

Cristo Se Oferece Como Salvador Para Toda a Raça Humana

— Robert M. M'Cheyne —

CRISTO SE OFERECE COMO SALVADOR PARA TODA A RAÇA HUMANA

R. M. M'CHEYNE

Traduzido do original em Inglês
Christ Offers Himself a Saviour to all the Human Race
By R. M. M'Cheyne

Extraído da obra original, em volume único:
The Sermons of the Rev. Robert Murray M'Cheyne
Minister of St. Peter's Church, Dundee.

Via: Books.Google.com.br

Tradução e Capa por William Teixeira
Revisão por Camila Almeida

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Cristo Se Oferece Como Salvador Para Toda A Raça Humana

Por R. M. M'Cheyne

"A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens." (Provérbios 8:4)

1. Estas são as palavras da sabedoria; e a sabedoria no livro de Provérbios não é outro senão nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Isto é evidente a partir do primeiro capítulo, verso 23, onde Ele diz: "pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito"; pois é somente em Cristo que há o dom do Espírito Santo. E, novamente, em Provérbios 8:22 lemos: "O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos"; e versículo 30: "Então eu estava com ele, e era seu arquiteto; era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo". Estas palavras verdadeiramente não são de nenhum outro senão de Jesus Cristo, o Verbo que estava com Deus, e era Deus, por quem todas as coisas foram feitas.

2. Os lugares aos quais ele dirige o convite. (1) Ele segue pelo país, Ele sobe cada lugar alto e clama ali; então Ele desce para os caminhos, nas encruzilhadas das veredas. 2. Ele vai para a cidade. Ele começa às portas da cidade onde as pessoas estão reunidas para fazer negócios e ouvir questões; em seguida, Ele passa ao longo da avenida principal na cidade, e clama à entrada de todas as portas enquanto Ele passa. Ele vai primeiro para fora pelos caminhos e valados, em seguida, segue pelas ruas e becos da cidade, levando a mensagem abençoada.

3. Observe a maneira pela qual Ele convida. Ele clama em alta voz, faz Sua voz ser ouvida adiante; Ele Se levanta e clama; Ele clama e levanta a Sua voz; Ele parece ser algum comerciante oferecendo suas mercadorias, primeiramente no mercado e, em seguida, de porta em porta. Nunca um pregoeiro fez uma oferta para vender os seus bens de maneira tão anelante quanto Jesus oferece a Sua salvação, versículo 10: "Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido".

4. Observe a quem o convite é dirigido. Versículo 4: "A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens". Os mercantes somente oferecem as suas mercadorias para certas classes de pessoas que comprarão; mas Jesus oferece as Suas a todos os homens. Onde quer que haja um filho de Adão, onde quer que haja um nascido de mulher, a palavra é dirigida a ele; aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça.
Doutrina. Cristo se oferece como Salvador para toda a raça humana.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

I. A verdade mais despertadora em toda a Bíblia. Pensa-se geralmente que a pregação da santa lei é a verdade mais despertadora na Bíblia; que por ela a boca é tapada, e todo o mundo torna-se culpável diante de Deus; e, de fato, eu acredito que esta é a forma mais comum que Deus usa para isto. E, no entanto para mim, há algo muito mais despertador: a visão de um Divino Salvador livremente oferecendo-Se para cada indivíduo da raça humana. Ali existe algo que pode perfurar o coração que é como uma pedra, com este brado: “A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens”.

1. Se você tivesse vivido nos dias em que Noé construiu a Arca, se tivesse visto aquela poderosa embarcação erguida, aberta e pronta, convidando todo o mundo para entrar em suas recamaras espaçosas, isso não seria mui despertador para todas as visões? Poderia você olhar para ela, sem pensar na inundação vindoura, que estava prestes a varrer o mundo ímpio?

2. Se você tivesse vivido nos tempos em que Jesus esteve na Terra, se tivesse O visto descendo o Monte das Oliveiras, e parando quando Ele avistou a Jerusalém, deitada pacificamente e dormindo a Seus pés, se você tivesse visto o Filho de Deus chorando sobre a cidade, dizendo: “Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos” [Lucas 19:42]”, você não sentiria que alguma destruição terrível aguardava aquela cidade adormecida? Será que Ele derramaria estas lágrimas debalde? Certamente Ele vê um dia de aflição vindo que ninguém conhece, senão Ele mesmo.

3. Exatamente assim, queridos amigos, quando vocês veem Jesus aqui correndo de um lugar para outro; dos cumes das alturas para os caminhos, dos caminhos para os portões da cidade, dos portões da cidade para as portas; quando vocês ouvem o seu grito anelante: “A vós, ó homens, eu chamo”, isso não mostra que todos os homens estão perdidos, que um inferno terrível os espera? Será que o Salvador clamaria tão alto e por tanto tempo se não existisse o inferno? Aplicarei isto às almas adormecidas.

(1) Observe quem é que vos chama: é a Sabedoria! Jesus Cristo, no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. “A vós, ó homens, clamo”. Muitas vezes, quando os ministros espetam seus corações em seus sermões, vocês vão para casa e dizem: “Oh! foi apenas a palavra de um ministro; devo tremer por causa das palavras de um homem?” Mas aqui não está a palavra de nenhum ministro, mas de Cristo. Aqui está a palavra de quem conhece a sua verdadeira condição, que conhece o seu coração e sua história; que conhece seus pecados cometidos na luz e nas trevas, e nas recâmaras de seu

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

coração; quem conhece a ira que está sobre você, e o inferno que está diante de você. “A vós, ó homens, clamo”.

(2) Observe em quantos lugares Ele te chama. Nos cumes das alturas e nos caminhos, nas portas, nas entradas, ao entrar pelas portas. Será que não foi assim com você? Você não foi chamado na Bíblia, na família, na casa de oração? Você tem ido de lugar para lugar, mas o Salvador tem ido atrás de você. Você tem ido a lugares de diversão, você tem ido a lugares de pecado, mas Cristo seguiu você. Você deitou-se em um leito de enfermidade, mas Cristo o segue. Não deve estar a ovelha em grande perigo, quando o pastor vagueia ao longe em sua busca?

(3) Quão alto Ele clama. Ele clama e levanta a voz. Será que não foi assim com você? Será que Ele não bateu com força na sua porta, em avisos, em providências, em mortes? Será que Ele não clamou alto na Palavra pregada? Às vezes, ao ler a Bíblia sozinho, não foi a voz de Cristo mais alta do que o trovão?

(4) Ele chama a todos. Se Ele tivesse chamado o velho, então, o jovem teria dito: “Estamos seguros; nós não precisamos de um Salvador”. Se tivesse Ele clamado aos jovens, os velhos entre vocês teriam dito: “Ele não é para nós”. Se Ele tivesse chamado ao bom ou ao mau, ainda haveria quem se sentisse justificado. Mas Ele clama a todos vocês. Não há uma pessoa ouvindo a qual Cristo não chama. Então, todos estão perdidos: jovens e velhos, ricos e pobres. Não importa o que vocês pensam de si mesmos, Jesus sabe que vocês estão em uma condição perdida; portanto, Ele clama veementemente: “A vós, ó homens, clamo”.

II. A verdade mais reconfortante na Bíblia. Quando pessoas despertadas inicialmente falam de Jesus Cristo, isto geralmente aumenta a sua dor. Eles veem claramente que Ele é um grandioso e glorioso Salvador; mas depois eles sentem que Ele os rejeitou, e temem que Ele nunca possa se tornar seu Salvador. Muitas vezes as pessoas despertas sentam e ouvem uma descrição viva de Cristo, de Sua obra de substituição no lugar dos pecadores; mas a questão ainda é: “Cristo é o Salvador para mim?” Agora, para esta pergunta eu respondo: Cristo é oferecido gratuitamente a toda a raça humana. “A vós, ó homens, clamo”. Se não houvesse outro texto em toda a Bíblia para incentivar os pecadores para virem livremente a Cristo, somente este poderia persuadi-los. Não há assunto mais incompreendido por almas não-convertidas do que a gratuidade incondicional de Cristo. Tão pequena é a ideia que temos naturalmente da livre graça, que não podemos acreditar que Deus pode oferecer um Salvador para nós, enquanto estamos em uma condição ímpia, merecedora do inferno. Oh! é triste pensar como os homens argumentam contra a sua própria felicidade, e não acreditam na própria Palavra de Deus!

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

Todos os tipos mostram o Salvador como sendo livre para todos.

(1) A serpente de bronze foi levantada perante os olhos de todo o Israel, qualquer um poderia olhar e ser curado; e o próprio Cristo explica isso: “Assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” [João 3:14-15].

(2) A Cidade de Refúgio edificada sobre um monte, com as suas portas abertas dia e noite, mostra isso. Quem quiser pode fugir para o refúgio, a esperança está colocada diante de nós.

(3) O anjo em Belém repetiu a mesma coisa; “Eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo” [Lucas 2:10]. E o último convite da Bíblia é o mais livre de todos: “quem quiser, tome de graça da água da vida” [Apocalipse 22:17]. Observe, também, no texto diante de nós “A vós, ó homens, clamo”. Isso mostra que Ele não é livre para demonios; mas para todos os homens, para todo aquele que tem forma humana e nome humano, o Salvador é agora livre. Não é por qualquer bondade nos homens, nem por qualquer mudança neles que Cristo oferece a Si mesmo, mas apenas por sua condição de homens perdidos. Ele coloca-Se livremente ao seu alcance. Há muitos estratagemas pelos quais o diabo conspira para manter os homens longe de Cristo.

1. Alguns dizem que não há esperança para eles: “Não há esperança, não; porque tenho amado os estranhos, e após eles andarei. Eu cometi tais grandes pecados, eu tenho afundado tão profundamente no lamaçal do pecado, eu tenho servido meus desejos por tanto tempo, que não há proveito em pensar em me converter. Não, não há esperança”. Para você eu respondo: há esperança; os seus pecados podem ser perdoados por causa de Cristo; há perdão com Deus. Ah! por que Satanás lhe enganaria? É verdade, você já entrou fundo na lama do pecado; você tem destruído a si mesmo, e ainda assim em Cristo há uma ajuda. Ele veio para tais como você. Cristo fala com estas palavras para você, você é da raça humana, Cristo fala a todos da raça humana: “A vós, ó homens, clamo”.

2. “Eu não tenho o menor cuidado com a minha alma. Até o momento eu nunca escutei um sermão, nem dei atenção a nenhuma palavra na Bíblia. Não tenho nenhum desejo de ouvir sobre Cristo, ou de Deus, ou sobre coisas eternas”. Para você eu respondo: Ainda assim Cristo é inteiramente livre para você. Embora você não tenha cuidado com a sua alma, contudo, Cristo tem e deseja salvá-lo. Embora você não se importe com Cristo, entretanto Ele se importa com você, e estende as mãos para você. Cristo não veio para a Terra porque as pessoas estavam se importando com suas almas, mas porque estávamos perdidos.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

Você está apenas mais perdido, porém Cristo procura ainda mais por você. Neste dia você pode encontrar um Salvador. “A vós, ó homens, clamo”.

3. “Se eu soubesse que sou um dos eleitos eu viria, mas eu temo que eu não seja”. Para você eu respondo: Ninguém nunca veio a Cristo porque sabia ser dos eleitos. É bem verdade que Deus tem pelo Seu beneplácito eleito alguns para a vida eterna, mas nunca souberam que até tenham vindo a Cristo. Em nenhum lugar Cristo convida os eleitos para virem a Ele. A questão para você não é: porventura, serei eu um dos eleitos? Mas, sim: eu sou da raça humana?

4. Alguns de vocês podem estar dizendo: “Se eu pudesse ver meu nome na Bíblia, então eu acreditaria que Cristo quer que eu seja salvo. Quando Cristo chamou Zaqueu, ele disse: ‘Zaqueu, desce’. Ele o chamou pelo nome, e ele desceu imediatamente. Agora, se Cristo me chamasse pelo nome, eu correria para Ele imediatamente”. Ora, para você eu digo: Cristo o chama pelo seu nome, pois ele diz: “A vós, ó homens, clamo”. Suponha-se que Cristo tenha escrito os nomes de todos os homens e mulheres do mundo, seu nome estaria ali. Agora, em vez de escrever todos os nomes, ele os coloca todos juntos em uma palavra, que inclui todos os homens, e mulheres e crianças: “A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens”. Portanto, o seu nome está na Bíblia. “Ide e pregai o Evangelho a toda criatura”.

5. “Se eu pudesse me arrepender e crer, então Cristo seria livre para mim, mas eu não consigo me arrepender e crer”. Para você eu digo: você não é um homem antes de se arrepender e crer? Então Cristo é oferecido a você antes de você se arrepender. E, crente, Cristo não é oferecido a você porque você se arrepende, mas porque você é um vil e perdido pecador. “A vós, ó homens, clamo”.

6. “Eu temo que a oferta acabou. Se eu tivesse vindo na manhã da vida, eu acredito que Cristo seria oferecido para mim, então, na juventude, no meu primeiro sacramento; mas agora, temo, o dia da oferta terminou”. Ainda assim você não é um homem, alguém da raça humana? É verdade, você recusou ao Salvador por anos, e ainda assim Ele Se oferece a você. Não foi por qualquer bem que Ele Se ofereceu a você no princípio, mas porque você era vil e perdido. Você é vil e perdido ainda, portanto, Ele se oferece para você ainda. “A vós, ó homens, clamo”.

Eu aqui, em seguida, aproveitarei a oportunidade para fazer a oferta de Cristo com todos os Seus benefícios para cada alma nesta assembleia. Para cada homem, mulher e criança, eu faço agora, em nome de meu Mestre, plena e livre oferecimento de um Salvador crucificado para ser seu Fiador e Justiça, o seu Refúgio e Fortaleza. Gostaria deixar a corda do

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

Evangelho tão baixa a ponto de que até mesmo os pecadores que são de baixa estatura como Zaqueu, possam lançar mão dela. Oh! Não há aqui ninguém que lançará mão de Cristo, o único Salvador?

III. A verdade mais condenatória na Bíblia

Se Cristo é oferecido gratuitamente a todos os homens, então é claro que todos os que vivem e morrem sem aceitar a Cristo devem ter o mesmo destino daqueles que rejeitam o Filho de Deus. “Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte” [Provérbios 8:36]. Ah! é triste que a própria verdade que é a vida para cada alma crente, seja a morte de todos os outros. “Esta é a condenação”. Somos o bom perfume de Cristo, para Deus. Quando os pagãos ignorantes estiverem no tribunal de Deus — hindus, africanos e chineses — que nunca tiveram a oferta de Cristo feita para eles, eles não serão condenados como aqueles que viveram e morreram não-salvos mesmo sob a pregação do Evangelho. Tiro e Sidom não terão o mesmo castigo que Corazim e Betsaida, e a incrédula Cafarnaum.

Oh! irmãos, vocês estão sem desculpa aos olhos de Deus, se vocês forem para casa não-salvos no dia de hoje. A corda do Evangelho está mui baixa para cada um de vocês neste dia. Se vocês forem embora sem colocar esperança em Cristo, sua condenação será mais pesada no Último Dia. Se Cristo não tivesse vindo para vocês, vocês não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.

Objeção. Mas meu coração é tão duro que eu não posso crer, meu coração está tão apegado às coisas do mundo que eu não posso voltar para Cristo. Eu nasci assim.

Resposta. Isso somente agrava a sua culpa. É verdade que você nasceu assim, e que seu coração é como a mó inferior. Mas isso é a própria razão pela qual Deus mais justamente te condenará; porque desde sua infância você tem um coração duro e incrédulo. Se um ladrão, quando examinado perante o juiz na terra, se declarasse culpado, e dissesse que ele sempre havia sido um ladrão, que mesmo na infância seu coração amava roubar, isto não apenas agravaria a sua culpa, que ele era por hábito e reputação um ladrão? Assim é você.

Oh! Irmãos, se vocês pudessem morrer e dizer que Cristo nunca foi oferecido a vocês, teriam um inferno mais fácil do que vocês terão. Vocês devem ir embora ou regozijando-se ou rejeitando a Cristo neste dia; ou salvos ou mais perdidos do que nunca. Não há nenhum de vocês que não sentirá ainda a culpa deste dia de Sabath. Este sermão irá encontrá-los

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

ainda. Vede que não rejeiteis ao que fala: “Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação” (Hebreus 2:3)

São Pedro, 1838.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

2 Coríntios 4

[1] Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; [2] Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. [3] Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. [4] Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. [5] Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. [6] Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. [7] Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. [8] Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. [9] Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; [10] Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; [11] E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. [12] De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. [13] E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. [14] Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. [15] Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. [16] Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. [17] Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; [18] Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.